



BLENDED LEARNING: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE¹

Arcedes José Manuel (UEFS)²

Resumo: Este estudo discute sobre os desafios e possibilidades na formação de professores de Língua Portuguesa em Moçambique, por meio do programa de ensino blended learning, no sentido de compreender as características desse programa e, por conseguinte, visualizar suas contribuições para garantir uma aprendizagem significativa. O estudo aciona a categoria blended learning, por se mostrar importante nas discussões em torno do fazer pedagógico na nossa contemporaneidade, marcada pelo constante uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, na educação. Metodologicamente, partimos pelo uso do método netnográfico, tendo como dispositivo de análise das informações a Análise Descritiva (AD). Por meio deste estudo, compreendemos que em Moçambique, *locus* deste estudo, verificam-se avanços no uso das TDIC, pese embora o país esteja na lista dos países em que o acesso à internet é bastante difícil. Por outro lado, por meio desse estudo, compreendemos que o curso de graduação em Língua Portuguesa, modalidade EaD, da Universidade Católica de Moçambique (tomado como referência), usa o programa blended learning, bem como apresenta atividades que permitem que os estudantes conciliem os estudos com outras atividades.

Palavras-chave: Aprendizagem combinada. Formação de professores. Ensino de língua portuguesa.

Abstract: This study discusses the challenges and possibilities in training portuguese language teachers in Mozambique, through the blended learning teaching program, in order to understand the characteristics of this program and, therefore, visualize its contributions to ensuring meaningful learning. The study triggers the blended learning category, as it is important in discussions around pedagogical practice in our contemporary times, marked by the constant use of Digital Information and Communication Technologies in education. Methodologically, we started by using the netnographic method, using Descriptive Analysis (DA) as information analysis devices. Through this study, we understand that in Mozambique, the *locus* of this study, there are advances in the use of TDIC, despite the country being on the list of countries in which access to the internet is quite difficult. On the other hand, through this study, we understand that the undergraduate course in Portuguese Language, distance learning modality, at the Catholic University of Mozambique (taken as a reference), uses the blended learning program, as well as presenting activities that allow students to reconcile studies with other activities language teaching.

Keywords: Blended learning. Teacher training. Portuguese language teaching.

1 Considerações iniciais

¹Trabalho apresentado no 1º Congresso Internacional sobre os Desafios do Ensino Superior no século XXI, realizado na Universidade Aberta ISCED de Moçambique, no ano de 2024.

²Mestrando em Estudos Linguísticos na Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Multi(letramentos), Educação e Tecnologias – GEPLET. Licenciado em Ensino do Português, com Habilitação em Ensino do Português Língua Estrangeira (PLE) pela Universidade Licungo de Moçambique.



Ao pensarmos na formação de professores de Língua Portuguesa em Moçambique, somos levados a compreender o processo educativo como um todo. Ao mobilizarmos essa compreensão, constatamos que Moçambique é um dos países do continente africano em que o acesso a internet é bastante difícil até o presente momento. As dificuldades apontam para problemas infraestruturais, de gestão pública bem como econômicos. Esses, entre outros fatores, concorrem para dificuldades dessa natureza.

No entanto, mesmo com essas dificuldades, o país nos últimos tempos tem vindo a registrar crescimentos, a nível educacional, no uso das TDIC, no momento em que foram ampliadas as possibilidades de ensino e aprendizagem. Com isso, se entende que no âmbito do setor da educação, “um dos ganhos mais notáveis foi a consolidação dos programas temáticos no Ensino Superior e a introdução da Educação a Distância nas instituições públicas e privadas” (Mombossa; Arruda, 2018, p. 643). Com essa situação, reconhecemos a importância que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação proporcionam, já que essas tecnologias, quando usadas na educação, permitem a mobilidade virtual, de pessoas que, por exemplo, moram em locais sem a presença física de uma universidade, quebrando barreiras e fronteiras territoriais.

No caso específico de Moçambique, essa situação se ratifica, no momento em que o Governo, reconhecendo que o ensino presencial não seria capaz de oferecer oportunidades de estudo às populações que vivem distante dos grandes centros urbanos, adotou a EaD como estratégia para operacionalizar as políticas públicas de educação. Por essa razão, devido a esses aspectos, definimos nesta pesquisa o estudo da categoria blended learning. Compreendemos por blended learning “como um programa de educação formal que mescla momentos em que o aluno estuda os conteúdos e instruções usando recursos on-line, e outros em que o ensino ocorre em uma sala de aula física, podendo interagir com outros alunos e com o professor” (Staker; Horn, 2012, p. 3).

O objetivo central deste estudo é compreender como se caracteriza esse programa de ensino na formação de professores de Língua Portuguesa em Moçambique. Contudo, ratificamos, a partir deste estudo, que esse programa também é usado a nível mundial por diversas instituições educativas, proporcionando diversas possibilidades de ensino e aprendizagem. Para este estudo, pautamos pelo uso do método netnográfico bem como pelo uso do dispositivo Análise Descritiva para a análise das informações. Diante dessas considerações, na próxima seção, nos dedicamos à discussão das categorias teóricas deste estudo.

2 Blended learning

No processo de ensino e aprendizagem, diversos são os programas de ensino adotados pelas instituições educativas como recurso para o ensino, pois, com a revolução da internet, ocorrida principalmente na década 80, ampliaram-se as possibilidades do fazer pedagógico. Esse fenômeno, coloca em debate diversos panoramas, bem como quebra diversas hegemonias que antes eram consideradas estanques.

Assim, ao pensarmos no programa de ensino blended learning, compreendemos que se trata do uso de métodos tradicionais de ensino em sala de aula juntamente com o uso de aprendizagem on-line para os mesmos alunos que estudam o mesmo conteúdo no mesmo curso (Cleveland-Innes; Wilton, 2018). De uma forma geral, trata-se de uma fusão cuidadosa de experiências de aprendizagem presenciais e on-line (Garrison; Vaughan, 2008, p. 50). Existem também programas mistos, nos quais os alunos estudam alguns cursos em salas de aula presenciais e outros cursos são ministrados totalmente on-line. Por outras palavras, o blended learning,

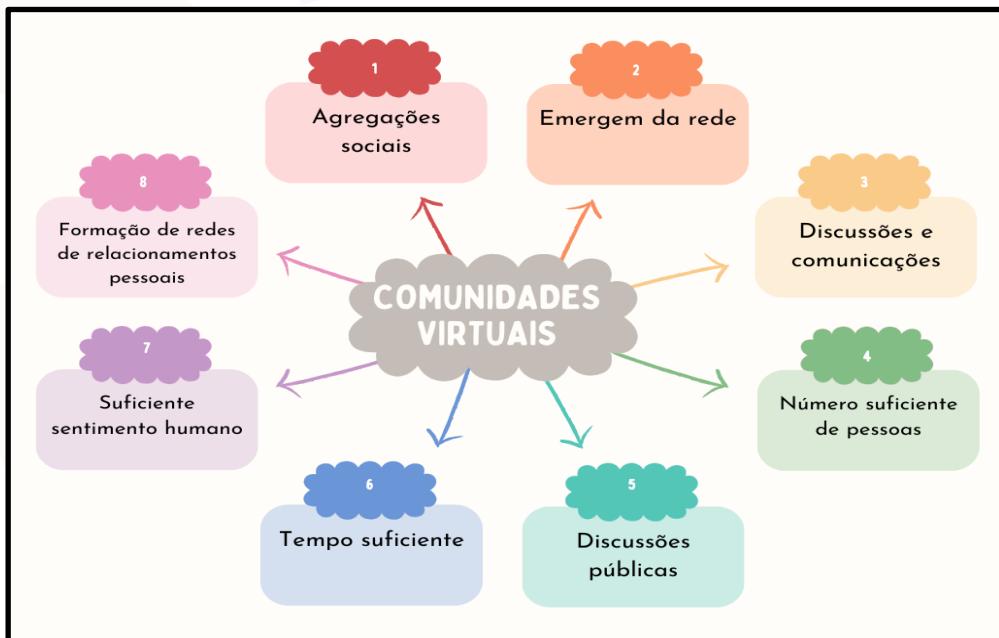
é um termo aplicado à prática de fornecer instrução e experiências de aprendizagem através de alguma combinação de aprendizagem presencial e mediada pela tecnologia. Durante os componentes mediados pela tecnologia, os alunos não são obrigados a estar fisicamente juntos num só lugar, mas podem estar conectados digitalmente através de comunidades virtuais (Garrison; Vaughan, 2008, p. 80).

Diante disso, destacamos que Rheingold (1996), foi um dos primeiros autores a efetivamente utilizar o termo “comunidade virtual” para os grupos humanos que travavam e mantinham relações sociais no ciberespaço, definindo-a como sendo agregados sociais que surgem da Rede [Internet], quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante essas discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimento humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético [ciberespaço].

De acordo com a definição de Reinghold, outra autora chamada Recuero (1998) destaca como elementos formadores da comunidade virtual as discussões públicas, as pessoas que se encontram e reencontram, ou que ainda, mantêm contato através da Internet (para levar adiante a discussão), o tempo e o sentimento, a fim de construir redes de aprendizagem. Esse movimento, nos mostra de forma clara, a composição da comunidade virtual e, nesse sentido, nos faz compreender a importância que a internet proporciona, ao possibilitar que pessoas que

se encontram distantes um do outro, se encontram e se conectam, em rede, a fim de produzir conhecimento de forma colaborativa. A seguir, na figura 1, apresentamos a representação da comunidade virtual.

Figura 1: Representação de uma comunidade virtual



Fonte - Construída pelo autor desta pesquisa, inspirado em Kozinets (2014)

O primeiro elemento, agregações sociais, de acordo com Kozinets (2014, p. 16) refere que o tópico focal desse ponto é o coletivo. Seu nível de análise é, portanto, o que os sociólogos chamariam de nível meso: não o micro dos indivíduos, nem o macro de sistemas sociais inteiros, mas o grupo intermediário menor. O segundo elemento, emergem da rede, de acordo com o mesmo autor, como implica o nome, analisa as interações que resultam das conexões na internet ou por meio de comunicações mediadas por computador como uma fonte focal de dados.

O terceiro elemento são as discussões e comunicações: o elemento de comunicação segundo Kozinets (2014, p. 16) é necessário, pois cada vez mais estamos vendo comunidades compostas de pessoas que se comunicam usando informações de áudio (listas de execução do iTunes talvez, ou, com mais certeza, podcasts), informação visual (Flickr), ou informação audiovisual (YouTube). O quarto elemento é o número suficiente de pessoas: isso significa que algum número mínimo de pessoas deve estar envolvido para que um grupo on-line pareça uma comunidade. Podemos presumir que esse número se situe em torno de 20 pessoas no mínimo. Também pode haver um número máximo para eficiência da comunicação, como proposto no número do antropólogo Robin Dunbar, com frequência tido entre 150 e 200 pessoas. Algumas

comunidades virtuais evidentemente são muito maiores do que isso. Contudo, muitas vezes encontramos comunidades maiores se dividindo para manterem o ambiente de proximidade de uma comunidade.

O quinto elemento são as discussões públicas: isso significa que a acessibilidade é importante para a formação de comunidades virtuais e para a conduta em rede. A maioria das discussões não é fechada, mas sim aberta. O sexto elemento é o tempo suficiente: a preocupação com a quantidade de tempo significa que as comunidades virtuais têm a missão de provocar relacionamentos contínuos em andamento. Esses não são encontros isolados, mas contatos interativos continuados e repetidos. A sugestão é que existe um número mínimo de interações e exposição ao longo do tempo que é necessário para que um senso de comunidade se estabeleça.

O sétimo elemento, ainda de acordo com Kozinets (2014, p. 16), envolve suficiente sentimento humano: essa preocupação refere-se à sensação subjetiva de contato autêntico com os outros membros das comunidades virtuais. Ela incluiria questões emocionais como revelação, honestidade, apoio recíproco, confiança, expressões de afiliação e expressões de intenção de serem sociáveis uns com os outros. Por fim, o oitavo elemento envolve formar redes de relacionamentos pessoais: essa característica, segundo Kozinets (2014), sugere que existe um enredamento social entre os integrantes do grupo bem como a criação de um senso do grupo como uma coleção distinta desses relacionamentos. Esses relacionamentos podem, e com frequência o fazem, estender-se para além do contexto on-line a fim de formar outros aspectos das vidas sociais das pessoas.

Assim, portanto, nesta pesquisa, compreendemos que as características apresentadas foram levadas em conta, tendo em vista que se trata de um curso de graduação, realizado na modalidade da Educação a Distância, em que os estudantes já formam uma comunidade virtual, composta por um agrupamento de professores e de alunos, que promovem discussões nas redes das quais emergem, por meio das diversas interfaces presentes no ambiente virtual de aprendizagem do curso: fórum de discussão, chat, aula síncrona, dentre outros. Também, inferimos que as discussões são públicas. Por fim, o curso é realizado no prazo de 8 semestres, tempo suficiente para a análise dos relacionamentos comunicativos do grupo que, devido à própria dinâmica de encontros no curso e das postagens mensais, gerarem redes de aprendizagem e de afeto.

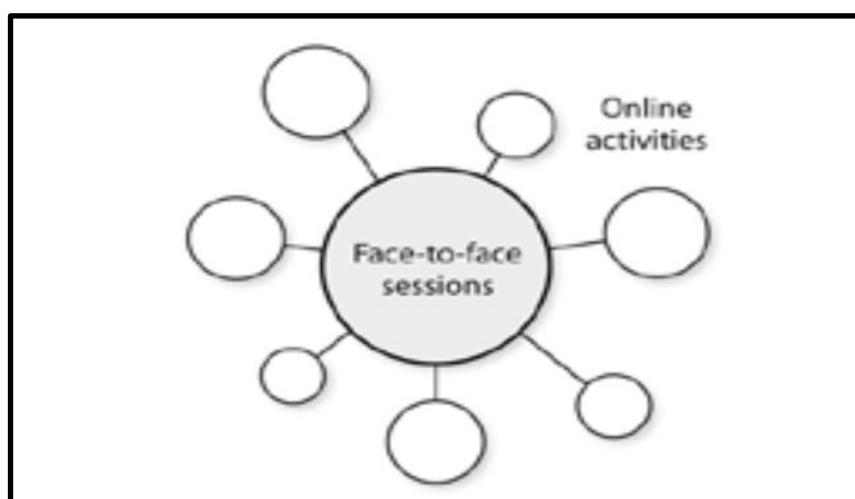
No entanto, além desses elementos, também destacamos que em uma experiência de

blended learning de qualidade, o conteúdo e as atividades da aprendizagem presencial e on-

line são integrados entre si e trabalham para os mesmos resultados de aprendizagem com o mesmo conteúdo, uma vez que as diversas experiências de aprendizagem são sintetizadas, complementam-se e são planeadas ou orquestradas para funcionarem em paralelo (Cleveland-Innes e Wilton, 2018).

Diante dessas observações, compreendemos que o programa blended learning, deve ser visto como um continuum, isto é, a continuidade do processo de ensino e aprendizagem independentemente da modalidade de ensino adotada, uma vez que a mistura das duas modalidades concorre para o ensino e aprendizagem do mesmo conteúdo. Por essa razão, todas as experiências resultantes do ambiente on-line, também devem ser mobilizadas para a sala de aula presencial, bem como as experiências e aprendizagens resultantes da sala de aula presencial, devem ser mobilizadas para a sala de aula on-line, assim em diante. Por essa razão, a compreensão do *continuum* do programa blended learning pode ser compreendido em função da figura 2, apresentada a seguir:

Figura 2: Representação do *continuum* do blended learning



Fonte: Cleveland-Innes e Wilton (2018, p. 3).

Como se pode observar, a representação do *continuum* do blended learning caracteriza-se pelas sessões face a face (presenciais), seguida de atividades on-line. No momento das sessões face a face, os alunos assim como o professor, encontram-se fisicamente no mesmo local. Ainda mais, nessas sessões, “eles interagem face a face, trocam impressões sobre diversos assuntos, bem como dão continuidade aos conteúdos abordados nas atividades on-line” (Cleveland-Innes e Wilton, 2018, p. 3).

Enquanto as atividades on-line, de acordo com Cleveland-Innes e Wilton (2018, p. 5) caracterizam-se pela não presença dos alunos assim como do professor, no mesmo espaço

físico, no entanto, eles têm interação mediada através das tecnologias digitais. Todavia, vale destacar que essas interações mediadas pelas tecnologias podem se dar através de duas modalidades: a modalidade síncrona e a modalidade assíncrona (Cleveland-Innes e Wilton, 2018). A modalidade síncrona, caracteriza-se como uma modalidade de ensino em que as atividades acontecem no mesmo tempo real, por meio de uma plataforma virtual. Enquanto a modalidade assíncrona, caracteriza-se como sendo uma modalidade em que as atividades não acontecem no mesmo tempo real. Nessa modalidade, das atividades solicitadas aos alunos, não é necessário que respondam no mesmo momento, uma vez que podem ser respondidas a qualquer momento. Na próxima subseção, discutimos sobre os elementos do blended learning.

2.1 Elementos do blended learning

O programa de ensino blended learning surge como um programa que pretende proporcionar aos alunos diversas possibilidades de ensino e aprendizagem, por isso, a sua organização apresenta uma flexibilidade e comodidade para o aluno, assim como para o professor. Diante disso, compreendemos que vários são os elementos que compõem essa modalidade de ensino, tais como: o tempo, o ritmo, o lugar, o percurso e o professor, como apresentado na figura 3, a seguir.

Figura 3: Elementos do blended learning

ELEMENTS INCLUDED IN BLENDED LEARNING	
	Time Students can learn on their own time and are not confined by the schedule of the school day or the school year.
	Pace Students work at their own speed, taking more time when needed and advancing more quickly when appropriate.
	Place Students learn inside the brick-and-mortar school setting, but may also have opportunities to work off-site, for example at home or at a community library.
	Path Students learn using a variety of "modalities" or "instructional approaches". This may include large-group instruction, small-group collaboration, or individual instruction using in-person or online tools and instructional techniques.
	Teacher-of-Record Students are taught by in-person teachers or by virtual teachers, and may also receive support from paraprofessionals to bolster online learning components.

Fonte: Beaver; Hallar; Westmaas (2014, p. 4).

O primeiro elemento apresentado é o tempo. De acordo com Beaver; Hallare e Westmaas (2014, p. 4), o tempo determina de forma significativa o decurso do ensino e aprendizagem no blended, pois os alunos podem aprender em seu próprio tempo e não estão limitados a programação do dia ou do ano letivo. Como se observa, esse elemento é muito



importante, uma vez que o aluno escolhe em quais momentos ele pretende aprender. O segundo elemento é o ritmo. As atividades apresentadas pelo professor, podem exigir do aluno um determinado ritmo, já que a maior parte das atividades estão calendarizadas, com indicação de datas de início e término. Com isso, o aluno escolhe por qual ritmo pretende seguir.

O terceiro elemento é o lugar. No entanto, por se tratar do blended learning, o lugar pode ser o ambiente escolar tradicional (a sala de aula física) ou em casa, biblioteca, entre outros lugares, uma vez que em momentos de ensino on-line, os alunos têm a possibilidade de escolher o lugar que se sentem confortáveis de estar. O quarto elemento diz respeito ao percurso da aprendizagem. Aqui, os alunos aprendem usando uma variedade de “modalidades” ou “abordagens instrucionais” (Beaver; Hallare e Westmaas, 2014). Isso pode incluir instrução em grandes grupos, colaboração em pequenos grupos ou instrução individual usando ferramentas e técnicas de ensino presenciais ou on-line.

Por fim, o quinto elemento, é o professor. Os alunos são ensinados por professores presenciais ou virtuais, como também podem receber apoio de profissionais para reforçar os componentes de aprendizagem on-line. Além do mais, nesse elemento, a maior parte dos professores disponibiliza seu e-mail institucional, para que os alunos, assim que necessário, apresentem suas dúvidas. Como se observa, nesse programa o leque de possibilidades de interação entre os professores e os alunos é enorme.

Assim sendo, portanto, como observamos, os elementos apresentados acima caracterizam o blended learning. Além do mais, destacamos que para além desses elementos, existem outros que caracterizam esse programa de ensino que, no entanto, nesta pesquisa, não nos aprofundaremos. Diante disso, na próxima seção, nos dedicamos a apresentação do percurso metodológico desta pesquisa.

3 Percurso metodológico

O método escolhido para esta pesquisa foi a netnografia que, segundo Kozinets (2014, p. 62), envolve uma pesquisa observacional participante baseada em trabalho de campo online. Ela usa comunicações mediadas por computador como fonte de dados para chegar à compreensão e à representação etnográfica de um fenômeno cultural ou comunal. Ainda mais, Kozinets (2014) destaca que o uso do termo netnografia representa a tentativa do pesquisador de reconhecer a importância das comunicações mediadas por computador nas vidas dos membros da cultura, de incluir em suas estratégias de coleta de dados a triangulação entre

diversas fontes on-line e offline de compreensão cultural. Como fontes de informações, esse método utiliza como espaço-tempo as comunidades virtuais, tais como fizemos referência na seção 2 desta pesquisa, com a finalidade de chegar à compreensão e à representação de um fenômeno cultural.

Para a realização das análises das informações construídas, utilizamos a Análise Descritiva (AD) que, segundo Triviños (1987, p. 110), descreve com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade, de modo que o estudo descritivo seja utilizado quando a intenção do pesquisador é conhecer determinada comunidade, suas características, valores e problemas. No entanto, para o caso específico da nossa pesquisa, o objetivo se prendeu em descrever as características do programa de ensino blended learning adotado pela Universidade Católica de Moçambique para as atividades acadêmicas do curso de graduação em Língua Portuguesa, modalidade EaD. Diante disso, na próxima seção, nos dedicamos a apresentação e caracterização do programa de ensino moçambicano.

4 Blended learning e o ensino da Língua Portuguesa em Moçambique

As informações que são apresentadas nesta seção, correspondem às atividades do curso de graduação em Língua Portuguesa, da Universidade Católica de Moçambique (UCM). Essa universidade localiza-se na região centro de Moçambique e oferece cursos dos níveis de graduação, mestrado e doutoramento. A seguir, na figura 4, apresentamos a fachada da universidade.

Figura 4: Fachada da Universidade Católica de Moçambique, Quelimane



Fonte: <https://www.ucm.ac.mz>

Os cursos realizam-se na modalidade EaD, assim como na modalidade presencial. Para o curso de graduação em Língua Portuguesa, ele é realizado na modalidade presencial e na modalidade de ensino a distância, por meio do ambiente virtual de aprendizagem, customizado na plataforma Moodle. A seguir, apresentamos o print screen da tela inicial de entrada no ambiente virtual de aprendizagem do curso.

Figura 5: Print screen da tela inicial de entrada no AVA do curso



Fonte: AVA Moodle, da UCM.

4.1 Apresentação, descrição e discussão do programa blended learning na formação de professores de Língua Portuguesa de Moçambique

O curso de graduação em Língua Portuguesa da Universidade Católica de Moçambique, realizado na modalidade EaD tem a duração de oito (8) semestres, correspondente a quatro (4) anos letivos. Por se tratar de um curso realizado na modalidade EaD, no início do curso, os estudantes regularmente matriculados recebem da instituição um smartphone tablet com acesso à internet para as aulas on-line, o que de certa maneira constitui um grande diferencial para os alunos daquele país. O programa de ensino adotado é o blended learning, já que ocorre a fusão cuidadosa de experiências de aprendizagem presenciais e on-

line (Garrison; Vaughan, 2008, p. 50) bem como as atividades curriculares estão organizadas em cinco momentos, característicos do programa blended learning.

Assim, o primeiro momento, corresponde a fase em que os professores disponibilizam o material que será utilizado no componente, através da plataforma Moodle (livros, aulas vídeos, podcasts, resumos, resenhas etc). Nesses moldes, destacamos que todo material disponibilizado é autoexplicativo. Com isso, os alunos podem aprender a qualquer momento. Além do mais, esse momento exige dos estudantes instrução individual usando ferramentas e técnicas de ensino presenciais ou on-line, tal como lemos em Beaver; Hallar; Westmaas, 2014.

Para além disso, verificamos que esse momento dialoga com a característica das atividades on-line do blended learning, uma vez que as atividades on-line do blended, caracterizam-se pela não presença dos alunos assim como do professor no mesmo espaço físico, no entanto, eles têm interação mediada através das tecnologias digitais (Cleveland-innes; Wilton, 2018). Assim sendo, olhando para essa característica, verificamos que ocorre neste momento do curso de graduação em Língua Portuguesa, pois cada aluno escolhe o lugar que pretende estar para ter as aulas de forma on-line.

Já o segundo momento, corresponde à fase em que os alunos são convidados a participar do fórum de discussão, também de forma on-line. Em geral, para cada componente, é solicitada a participação do aluno em pelo menos três (3) fóruns de discussão, tais como apresentamos, na figura 6, a seguir:

Figura 6: Apresentação dos fóruns de discussão

Fóruns					
FORUM	Avaliação de 1º Fórum de debate	35.00 %	6.00	0-7	85.71 %
FORUM	Avaliação de 2º Fórum de debate	35.00 %	7.00	0-7	100.00 %
FORUM	Avaliação de 3º Fórum de debate	30.00 %	5.00	0-6	83.33 %
Σ AGGREGATION	Fóruns total	50.00 %	18.00	0-20	90.00 %

Fonte: AVA Moodle, da UCM.

No entanto, vale destacar que as atividades apresentadas nos fóruns de discussão são de caráter avaliativo. No primeiro fórum de discussão, a nota máxima atribuída é de 7 valores. No segundo fórum de discussão, a nota máxima atribuída é também de 7 valores. Por fim, no terceiro fórum de discussão, a nota máxima atribuída é de 6 valores. Porém, pelo fato de o sistema moçambicano atribuir a pontuação máxima de 20 valores, as notas obtidas nos três fóruns de discussão são somadas para corresponder a 50% das atividades avaliativas de um componente, por exemplo.

O tempo dado normalmente para os estudantes responderem as atividades dos fóruns de discussão é de um mês para cada fórum. Esse aspecto, tal como fizemos menção na seção 1 deste trabalho, permite que os estudantes tenham tempo suficiente para conciliar os estudos e outras atividades do dia a dia, de forma organizada e consciente. Assim, caso o aluno queira, poderá responder os três fóruns de discussão no mesmo dia. Essa situação, comprova a ideia apresentada por Beaver; Hallar; Westmaas (2014, p. 32), ao destacarem que em componentes oferecidos através do blended learning, os alunos podem aprender em seu próprio tempo e não estão limitados à programação do dia ou do ano letivo.

O terceiro momento, corresponde a fase em que os alunos são convidados a realizar um trabalho científico, também de caráter avaliativo. Normalmente, os alunos são dados de dois a três meses para a realização do trabalho. Para esta atividade, é atribuída uma nota máxima de 20 valores, que corresponde a 50% das atividades avaliativas do componente. A seguir, na figura 7, apresentamos o print screen da tela da proposta de um trabalho científico realizado, também no Moodle.

Figura 7: Atividade do trabalho científico, no Moodle



✓ Done

Due: Monday, 30 September 2024, 11:59 PM

Caro (a) estudante,

Este é o trabalho de campo somente para esta turma e deve submeter aqui **até o dia 30 de Setembro do corrente ano**.

Sua realização é obrigatória, pois é de caráter sumativo que totaliza 20 valores correspondentes a 50% da nota de frequência.

Para submeter o seu trabalho deve selecionar a opção "**Enviar Trabalho**", anexar o seu trabalho e confirmar a sua submissão.

Boa Sorte!

[Trabalho de Campo.docx](#) 23 July 2024, 2:56 PM

Fonte: AVA, Moodle da UCM

Com isso, entendemos que a característica de realização desta atividade, dialoga com o programa de ensino blended learning, uma vez que os alunos fazem esta atividade de forma assíncrona e, com isso, a atividade não acontece no mesmo tempo real e, neste caso, não é necessário que os alunos respondam no mesmo momento (Cleveland-Innes e Wilton, 2018). Eles somente acessam a plataforma quando o trabalho estiver pronto para ser submetido para avaliação, tendo em conta a data de submissão.

O quarto momento corresponde à fase das sessões presenciais. Nesta fase, os professores assim como os alunos encontram-se em uma sala de aula física da universidade. Neste momento, os alunos retomam os conteúdos que estudaram durante as sessões on-line, bem como dão continuidade na aprendizagem de outros conteúdos. Essa característica, permite que as diversas experiências de aprendizagem sejam sintetizadas, complementadas e planejadas para funcionarem em paralelo, já que numa experiência de blended learning de qualidade, o conteúdo e as atividades da aprendizagem presencial e on-line são integrados entre si e trabalham para os mesmos resultados de aprendizagem com o mesmo conteúdo (Cleveland-Innes; Wilton, 2018, p. 3). A luz desse entendimento, compreendemos que essa característica dialoga com as características descritas na figura 2 deste estudo, já que as atividades realizadas por meio das sessões on-line e presenciais são complementares.

Ainda mais, outra característica notória nesse momento de atividades do componente, é o de ao longo das atividades presenciais, os estudantes terem de mobilizar todos os conhecimentos e experiências resultantes das atividades on-line, até porque segundo Cleveland-Innes; Wilton (2018, p. 20), no programa de ensino do blended learning, às

experiências resultantes do ambiente on-line, são mobilizadas para a sala de aula presencial, ratificando mais uma vez a importância desse programa para o ensino moçambicano.

Adicionalmente, destacamos que esse momento serve para antecipar o quinto momento, que corresponde ao exame final, realizado de forma presencial. Nesta fase, participam apenas os alunos que tiverem sido aprovados nas atividades dos fóruns de discussão bem como no trabalho científico. A pontuação mínima para a participação nesta fase é de dez 10 valores, seguindo a escala de classificação moçambicana [0/20 valores].

Diante disso, compreendemos que o estudante aprende tanto na modalidade on-line, bem como na modalidade presencial, a fim de constituir-se como graduado em Língua Portuguesa no final do seu curso e, por conseguinte, professor de Língua Portuguesa. Por outro lado, entendemos que as atividades apresentadas durante o componente, para além de servirem como elementos avaliativos, servem para preparar o estudante para a realização do exame final, que corresponde o último momento do ciclo das atividades do componente.

Ademais, também observamos que o programa de ensino blended learning possibilita que os alunos conciliem as suas atividades do dia-a-dia com as atividades do curso ou do componente, já que, naquele território, a maioria das pessoas que opta por um curso nessa modalidade é porque provavelmente, durante o dia possui outras atividades (destacamos que nem sempre). Esse aspecto, acreditamos ser o principal elemento que tem motivado a maior parte das pessoas, naquele território, a optar por cursos em EaD, pois para além de garantir um aprendizado que prima pela qualidade, ajuda aos alunos a conciliar as duas modalidades de ensino, desempenhando um ponto crucial no percurso estudantil e profissional do estudante de Língua Portuguesa naquele país.

Além do mais, como observamos, os elementos do blended: tempo, ritmo, lugar, percurso da aprendizagem e o professor, estão presentes na organização do curso de graduação em Língua Portuguesa da Universidade Católica de Moçambique, realizado na modalidade EaD, apresentando características iguais aos aspetos descritos na parte teórica deste estudo sobre o blended learning.

Diante dessas considerações, compreendemos que o programa de ensino adotado para o curso de graduação em Língua Portuguesa da Universidade Católica de Moçambique, mescla momentos em que o aluno estuda os conteúdos e instruções usando recursos on-line, e outros em que o ensino ocorre em uma sala de aula física, podendo o aluno interagir com outros alunos e com o professor” (Staker; Horn, 2012, p. 20), sempre que possível. Por essa



razão, ressaltamos a importância que as instituições educativas possuem, na implementação de propostas pedagógicas e curriculares que dialoguem com a necessidade atual.

5 Considerações finais

Com base nas informações apresentadas neste estudo, compreendemos que o programa de ensino blended learning se mostra muito importante no processo de ensino e aprendizagem, principalmente em cursos da EaD, pois resulta da combinação de aprendizagem presencial e mediada pela tecnologia. Além do mais, esse programa permite que a maior parte das pessoas que têm outras atividades durante o dia tenham a possibilidade de estudar de forma on-line e depois reservar alguma parte do seu tempo para as atividades presenciais, de forma organizada e planejada.

Por outro lado, no caso específico de Moçambique, em que o acesso a internet é bastante difícil, nos últimos tempos, notam-se avanços bastante significativos, o que de certa maneira motiva as pessoas a ingressarem em cursos dessa natureza. Esse aspecto, representa um dos grandes indicadores da revolução da internet ocorrida na década 80, tal como fizemos menção ao longo deste estudo. Portanto, no ensino da Língua Portuguesa, consideramos importante a formação de profissionais nesses ambientes por meio de uma diversidade de programas de ensino, porque hoje, com a internet, a maior parte dos estudantes está em contacto com uma diversidade de linguagem e de conteúdo, a partir da relação de aspectos verbais, visuais, sonoros, sinestésicos, entre outros, que ampliam os modos de ler e escrever, em ambiente digital, desse participante.

Por isso, formar professores de Língua Portuguesa nesse ambiente e por meio do programa de ensino blended learning, permitirá que esses profissionais se familiarizem, de forma profunda, com esses espaços, para que, por conseguinte, possam atuar de forma crítica e autônoma em sala de aula e, dessa maneira, contribuir de forma significativa na sua prática pedagógica. Assim portanto, com este estudo, esperamos contribuir para os estudos, em Língua Portuguesa, sobre o programa blended learning, pois são raros estudos envolvendo essa categoria nesse idioma em Moçambique.

Referências

BEAVER, Jessica K; HALLAR, Britta; WESTMAAS, Lucas. **Blended Learning: Defining Models and Examining Conditions to Support Implementation.** Philadelphia Education

Research Consortium. 2014. Disponível em: <https://www.researchfor> Acesso em: 11 de nov. 2024.

CLEVELAND-INNES, Martha; WILTON, Dan. **Guide to Blended Learning. Commonwealth Of Learning.** Burnaby, British Columbia. Canadá. 2018.

GARRISON, D. Randy., e VAUGHAN, Norman. D. **Blended Learning in Higher Education: Framework, principles and Guidelines.** San Francisco, CA: Jossey-Bass, 2008.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: Realizando pesquisa etnográfica online.** Tradução: Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2014.

MOMBASSA, Aires Zarina Bonifácio, ARRUDA, Eucídio Pimenta. **História da Educação a Distância em Moçambique: perspectivas atuais e as contribuições do Brasil.** Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 13, n. 3, p. 643-660. 2018. Disponível em: <http://www.revistas>. Acesso em 11 de nov. 2024.

RECUERO, Raquel da C. **Comunidades Virtuais no IRC – Estudo dos Canais Pelotas, Mundo e Brasil.** Monografia de conclusão de curso apresentada para a obtenção do bacharelado em Jornalismo pela Universidade Católica de Pelotas. Dezembro de 1998. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/teorica.pdf>. Acesso em 12 de nov. 2024.

RHEINGOLD, Howard. *La Comunidad Virtual: Una Sociedad sin Fronteras.* Gedisa Editorial. Colección Límites de La Ciencia. Barcelona, 1993.

STAKER, Heather; HORN, Michael. B. **Classifying K-12 Blended Learning.** Innosight Institute. 2012. Retrieved from: <http://1.usa.gov/1rU4Oq6>. Acesso em 11 de nov. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987. 175p.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MOÇAMBIQUE - UCM. Moodle. Moçambique, 2024. Disponível em: <https://portal.ucm.ac.mz/login/index.php>. Acesso em: 11 de nov. 2024.

VALENTE, José Armando. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97. Editora UFPR. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 11 de nov. 2024.